

Confiança da indústria potiguar fica praticamente estável em dezembro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) passou de 59,7 para 59,9 pontos, mostrando relativa estabilidade no nível de confiança entre novembro e dezembro. Entretanto, o indicador mantém-se acima de 50 pontos, mostrando que os executivos potiguares seguem confiantes. Apesar da pequena variação, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de dezembro desde 2010, quando o indicador atingiu 60,5 pontos. Ademais, o indicador chega ao quinto mês consecutivo de resultados positivos, acumulando alta de 10,5 pontos no período. Na percepção dos empresários potiguares, as condições atuais dos negócios melhoraram na comparação com os últimos seis meses. No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, as avaliações continuam positivas - ainda que o otimismo tenha diminuído em relação ao levantamento de novembro. A pesquisa mostra ainda que os empresários de todos os portes e segmentos industriais do Rio Grande do Norte se mantêm confiantes.

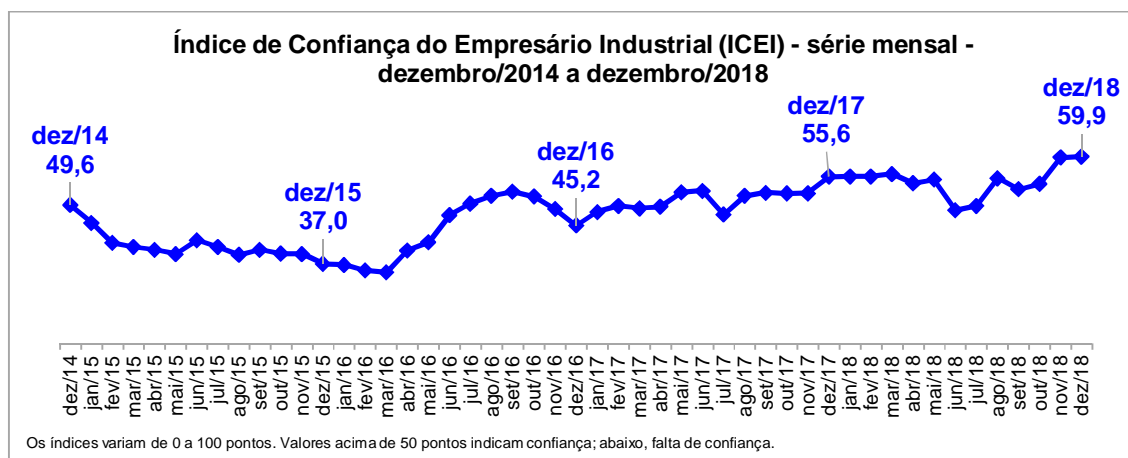
De acordo com a CNI, o ICEI nacional subiu 0,6 ponto, passando de 63,2 para 63,8 pontos, mostrando que os empresários estão mais confiantes do que no mês anterior. Com esse resultado, o indicador atingiu o maior valor desde junho de 2010, quando registrou 66,0 pontos. A confiança dos industriais de todos os portes de empresas, segmentos industriais e regiões do país cresceu entre novembro e dezembro.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

Em dezembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 12 do mês, ficou praticamente estável (crescimento de 0,2 ponto), passando de 59,7 para 59,9 pontos, revelando que os empresários potiguares se mantêm confiantes. Na comparação com dezembro de 2017, o ICEI cresceu 4,3 pontos (55,6 pontos).

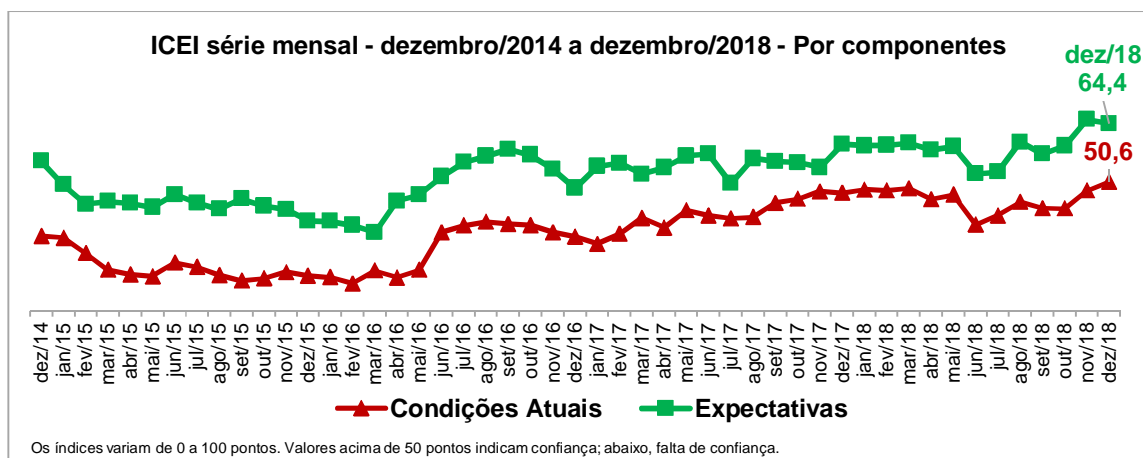


Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

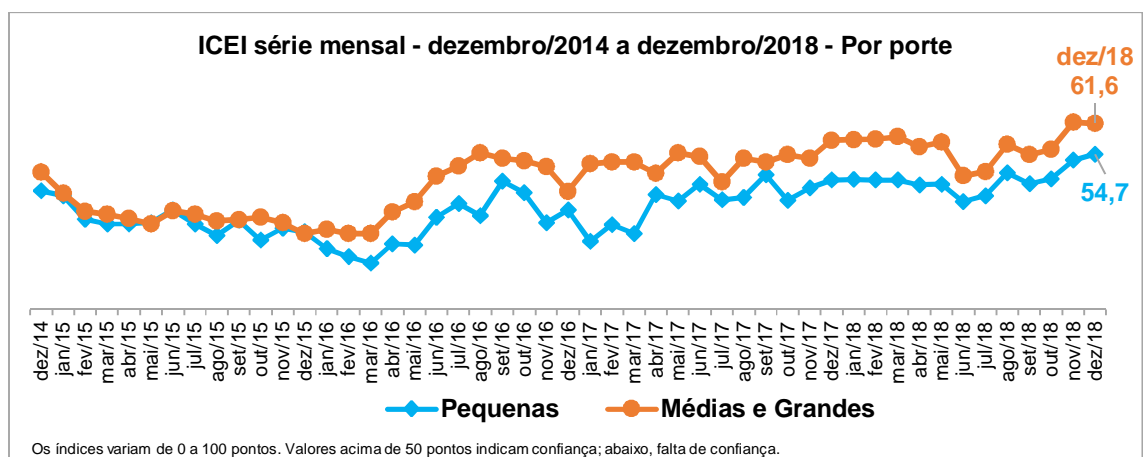
Ano 20, Número 12, dezembro de 2018



Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se comportamentos distintos na comparação mensal. O indicador de Condições Atuais cresceu 2,1 pontos, passando de 48,5 para 50,6 pontos, indicando que há uma percepção de melhora dos negócios em relação aos últimos seis meses. Com esse aumento, o índice ultrapassou a linha divisória dos 50 pontos, o que não ocorria desde fevereiro de 2013. O indicador de Expectativas, por sua vez, caiu 0,9 ponto, passando de 65,3 para 64,4 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2017, as variações são mais significativas: o índice de Condições Atuais aumentou 2,7 pontos, enquanto o índice de Expectativas cresceu 4,9 pontos.



Os dois portes de empresas pesquisados apontaram confiança em dezembro. No entanto, o ICEI das pequenas empresas mostrou aumento na comparação mensal (1,3 pontos), passando de 53,4 para 54,7 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Já o ICEI das médias e grandes indústrias ficou praticamente estável (queda de 0,2 ponto), de 61,8 para 61,6 pontos.



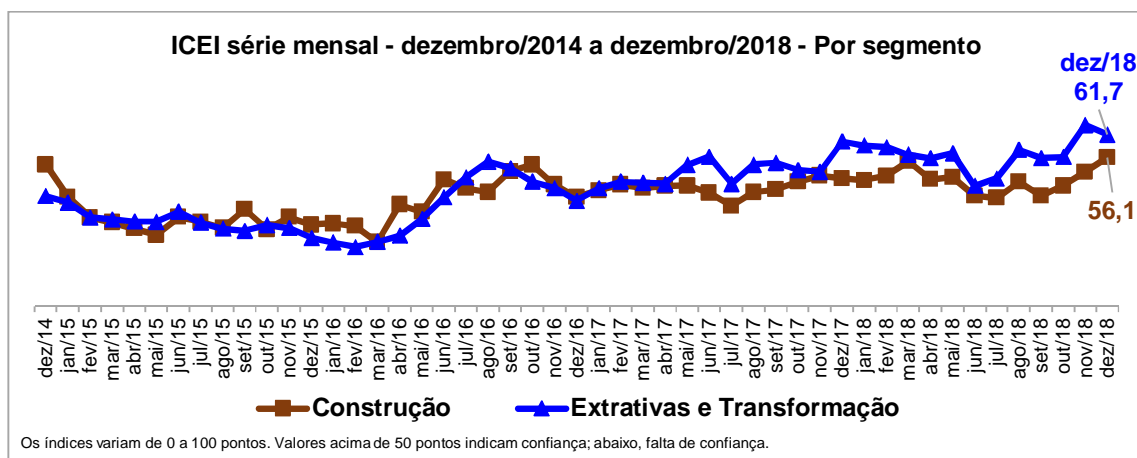
Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, constata-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos estudados. O ICEI da indústria da construção subiu 3,6 pontos, passando de 52,6 para 56,1 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação recuou 2,3 pontos, ao passar de 64,0 para 61,7 pontos. Entretanto, os

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 20, Número 12, dezembro de 2018



indicadores dos dois setores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários se mantem confiantes.



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 17/12 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. Todavia, o indicador nacional registrou maior alta na comparação mensal (0,6 ponto), passando de 63,2 para 63,8 pontos, refletindo a combinação de melhora nas condições correntes de negócios e expectativas mais otimistas para os próximos seis meses. Convém destacar que, o ICEI de dezembro, do conjunto do país, encontra-se 5,5 pontos acima do registrado em dezembro de 2017 (58,3 pontos) e 9,6 pontos superiores à sua média histórica (54,2 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 20, Número 12, dezembro de 2018



	dezembro/2017	novembro/2018	dezembro/2018
ICEI	55,6	59,7	59,9
Por porte			
Pequenas	48,9	53,4	54,7
Médias e Grandes	57,8	61,8	61,6
Por segmento industrial			
Construção	51,0	52,6	56,1
Extrativas e Transformação	60,0	64,0	61,7
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	47,9	48,5	50,6
Economia Brasileira	47,9	46,7	48,9
Estado	36,5	41,8	38,7
Empresa	47,6	49,8	51,5
Expectativas² com relação a:	59,5	65,3	64,4
Economia Brasileira	58,6	65,7	64,2
Estado	50,3	53,5	51,3
Empresa	60,1	65,1	64,4

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 57 empresas, sendo 27 pequenas e 30 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 12 de dezembro de 2018.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 20, Número 12, dezembro de 2018. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br